

FONTES PRIMÁRIAS

Recebido em 30 de agosto de 2019
Aprovado em 20 de setembro de 2019

Carta do 2º Marquês do Lavradio escrita ao Governador da Capitania de São Paulo, ano de 1777

DOI: <https://doi.org/10.24206/lh.v5iEspecial2.28779>

Daví Lopes Franco

Possui graduação em Letras Português-Literaturas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2019). Atualmente, é mestrando pela Pós-Graduação em Letras Vernáculas - Língua Portuguesa na UFRJ. Membro do Laboratório de Estudos Filológicos (LabEFil/UFRJ), coordenado pelo professor Leonardo Lennertz Marcotulio. Trabalha com edição de documentos antigos.

E-mail: davilopesfranco@yahoo.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6669-6192>

RESUMO

O conjunto documental de cartas do 2º marquês do Lavradio, 11º Vice-Rei do Brasil, para os governadores de várias capitanias do Brasil trata de assuntos respeitantes ao governo e defesa das mesmas. O material está presente no códice 10631 disponível no repositório da Biblioteca Nacional de Portugal <<http://purl.pt/14392>>. Esse códice é composto por 169 cartas. Desse grupo, 10 são endereçadas ao governador da capitania de São Paulo — Senhor Martim Lopez Lobo de Saldanha, das quais já foram feitas edições semidiplomáticas durante minha Iniciação Científica. Essas missivas tratam de assuntos relacionados ao governo e de suas defesas perante as ameaças de ataque das forças castelhanas. Nesta publicação, apresentaremos, de forma simples e sucinta uma dessas cartas. Vale destacar que a carta aqui apresentada é uma produção contextualizada, portadora de acontecimentos históricos importantes para a história do Brasil e merece ser preservada de maneira acessível, a fim de que outros pesquisadores de áreas diversas tenham acesso a essa fonte primária.

Palavras-chave: Manuscrito. Marquês do Lavradio. Edição semidiplomática. Filologia.

Introdução

As cartas do 2º marquês do Lavradio do códice 10631 estão disponíveis e digitalizadas na Biblioteca Nacional de Portugal <<http://purl.pt/14392>>. Essas cartas compõem um conjunto de missivas que corresponde a um caderno copiador, em que um secretário transcrevia o que era passado pelo marquês. Esse tipo de prática era muito comum na época, porque havia uma preocupação em preservar o material que era transcrito. Além disso, é válido destacar que os documentos eram enviados para a corte portuguesa e caso algumas das embarcações sofressem algum tipo de problema na trajetória os documentos transcritos não seriam perdidos. Nesse sentido, podemos definir que esse códice é formado por textos *apógrafos* – cópia de um escrito original (CAMBRAIA, 2005, p. 7).

Desse códice, durante minha Iniciação Científica¹ foi selecionado um conjunto de dez cartas enviadas para o mesmo interlocutor: o governador da capitania de São Paulo, Martim Lopes Lobo de Saldanha. Elas foram escritas entre 8 de novembro de 1776 e 9 de abril de 1777. Essas missivas foram escritas por Luís de Almeida Portugal Soares Alarcão Eça Melo Preira Aguilár Fiel de Lugo Mascarenhas Silva Mendonça, 11º vice-rei do Brasil, que teve residência na capital, Rio de Janeiro, onde permaneceu durante dez anos.

É interessante ressaltar que os assuntos dessas cartas são exclusivamente informativos, pois Lavradio que havia se tornado vice-rei do Brasil, era responsável pelas capitanias e precisava saber de informações sobre como andavam as invasões castelhanas no território brasileiro. Ademais, o marquês passava instruções aos outros governadores de como deveriam se proteger para que não perdessem seus territórios mediante a ataques das forças castelhanas.

Com este trabalho, temos o objetivo de apresentar um exemplo de edição semidiplomática, que foi realizada durante o processo de Iniciação Científica, para que possa ser divulgado um pouco dessa importante fonte documental para a história do Brasil. No documento escolhido para esta publicação, temos o relato de que foram avistados os castelhanos no território da Ilha de Santa Catarina e que a Capitania estava apreensiva e assustada com uma possível invasão que podia vir acontecer. Nesse documento, o marquês do Lavradio pede auxílio ao governador da Capitania de São Paulo para proteger a Ilha de Santa Catarina.

¹ Durante a Iniciação Científica, desenvolvi um trabalho intitulado como: *Cartas de Lavradio: edição e estudo linguístico*, sob a orientação do professor doutor Leonardo Lennertz Marcotulio, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, durante o período de 2017-2018. Essa pesquisa recebeu um apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Sendo assim, para a divulgação desse texto, apresentamos uma ficha catalográfica, bem como as normas de edição utilizadas. Em seguida, disponibilizamos os fac-símiles da carta e a edição semidiplomática desse documento.

Quadro 1 Ficha catalográfica do documento editado Carta escripta ao Governador da Capitania de São Paulo	
Código	LAV-P-03-7-3-1777
Data	07/03/1777
Tipologia textual	Carta
Autor / Remetente	Marquês do Lavrado
Destinatário	Martim Lopez Lobo de Saldanha (Governador e Capitão-General da Capitania de São Paulo).
Relação social estabelecida entre remetente e destinatário	Vice-rei - Governador e Capitão General de SP.
Conteúdo	Nesta carta, o governador Marquês do Lavradio envia uma notificação ao governador de São Paulo com a informação de que os generais da Ilha de Santa Catarina avistaram os castelhanos indo desembarcar naquele território. A Ilha de Santa Catarina está apreensiva e consternada. Com isso, o Marquês do Lavradio pede auxílio do governador de São Paulo para que vá, urgentemente, ajudá-los.
Fonte / Informação arquivística	BNP, Cód. 10631, fol. 69v-70r.
Testemunho	Apógrafo/cópia de época.
Registro	Manuscrito.
Suporte	Papel
Estado de conservação	Bom
Número de fólios	2
Edição	Daví Franco
Revisão	Maria Elisa Lima Souza
Data de revisão	Agosto de 2019.

Normas de edição utilizadas

Para a realização da edição desses documentos foram utilizadas as normas do projeto *Para uma História do Português Brasileiro* (PHPB)². No entanto, foram realizadas algumas alterações, em função da natureza desse material. Ressaltamos que os exemplos os quais foram usados junto às normas foram todos retirados do nosso *corpus*.

1. A transcrição será conservadora;
2. Todas as abreviaturas serão desenvolvidas, marcando-se – em itálico – as letras omitidas. Exemplos: “etc”, “*VossaExcellencia*”, “*que*”, “*Governador*”, Rio de Janeiro;
3. Não será estabelecida fronteira de palavras que venham escritas juntas, nem se introduzirá hífen ou apóstrofo onde não houver. Exemplos: “adestruirá”, “*oqueSemeoferece*”, “*daminha*”, “*lhetivesse*”, “*dozSeuzRegimentoz*”, “*queSefazia*”;
4. A pontuação original será mantida. No caso de espaço maior intervalar deixado pelo escriba será marcado [espaço]. Exemplo: “correr o como estará o meu Coração. [espaço] A Capitania que *VossaExcellencia* com manda hé de donde poderá mais prontamente”. Será observado um caso especial: a sinalização [espaço] não se aplica aos espaços em cabeçalhos, títulos e/ou rótulos de seções de periódicos, fórmulas de saudação/encerramento ou na reprodução de diálogos, devendo o editor estabelecer o intervalo conforme o original;
5. A acentuação original será mantida. Exemplos: “deLigencia”, “naõ”, “ultima”, “possaõ”, “importancia”, “refLexoéz”, “inexplicavel”. Os sinais de separação de sílaba ou de linha serão mantidos como no original. Exemplos: “neces- | sario”;

² O projeto PHPB tem como objetivo promover o conhecimento de textos antigos para tentar descrever como era a realidade linguística nos 500 anos de percurso. Nesta página, há corpora diacrônicos com documentos escritos no Brasil. Disponível em < <https://sites.google.com/site/corporaphpb/> >

6. Será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas como se apresentam no original. No caso de alguma variação física dos sinais gráficos resultar de fatores cursivos, não será considerada relevante. Assim, a comparação do traçado da mesma letra deve propiciar a melhor solução. Exemplos: “terSido”, “deLima”, “aqueLez”, “aLÿseajustarem”;
7. No caso dos manuscritos, eventuais grafias diferenciadas serão remetidas para nota de rodapé, onde se registrará (rão) sua(s) variante(s) mais comum (ns) e, quando possível, considerações sobre a variação em si. Exemplos, “Nota 1: ‘Sejã Sahio o resto daSua Esquadra’ provavelmente ‘Seja Sabio o resto daSua Esquadra ou ‘Se já saiu o resto daSua esquadra’;
8. Inserções do escriba ou do copista, para não conferir à mancha gráfica um aspecto demasiado denso, obedecem ao seguinte critério: se na entrelinha do documento original, entram na edição em alinhamento normal e entre os sinais: < >; <↑>, se na entrelinha superior; <↓>, se na entrelinha inferior. Por exemplo: “nõs te <↑re> mos forças muito ventajozas, com que não só lhe rezistamos”. Se houver palavra(s) riscada(s) abaixo da inserção, deverá haver menção ou, conforme sua legibilidade, transcrição em nota de rodapé.
9. Supressões feitas pelo escriba ou pelo copista no original serão tachadas. Exemplos: “todos ~~ninguem~~ dos presentes assignarom; sahiram ~~sahiram~~ aspressas para oadro”. No caso de repetição que o escriba ou copista não suprimiu, passa a ser suprimida pelo editor que a coloca entre colchetes duplos. Exemplo: “OsSargentos Mayorez que se achao comPaten[[ten]]tes aSignadaz por EL-REY MeoSenhor”
10. Intervenções de terceiros no documento original devem aparecer em nota de rodapé informando-se a localização. Exemplos, “Nota 1: Há a indicação do número 53 à margem direita da página para indicar o fólio do documento.”;
11. Intervenções do editor hão de ser raríssimas, permitindo-se apenas em caso de extrema necessidade, desde que elucidativas a ponto de não deixarem margem à dúvida. Quando

ocorrerem, devem vir entre colchetes. Quando houver dúvida sobre a decifração de alguma letra, parte de ou vocábulo inteiro, o elemento em questão será posto entre colchetes e em itálico. Exemplos: *que* eu daq[*ui*] lhe remetti

12. Letra ou palavra(s) não legíveis por deterioração ou rasura justificam intervenção do editor com a indicação entre colchetes conforme o caso: [.] para letras, [ilegível] para vocábulos e [ilegível. + n linhas] para a extensão de trechos maiores. Exemplos: “a nossa Tropa não está vista nas Ordenz debatalha, nos Choquez regularz [ilegível]”. Caso suponha ser extremamente necessário, o editor indica em nota a causa da ilegibilidade: corroído, furo, borrão, rasura, etc.
13. Letra ou palavra(s) simplesmente não decifradas, sem deterioração do suporte, justificam intervenção do editor com a indicação entre colchetes conforme o caso: [?] para letras, [*inint.*] para vocábulos e [*inint.* + n linhas] para a extensão de trechos maiores. Exemplos: “pe[?]r.”;
14. A mudança de fôlio ou página receberá a marcação entre colchetes, com o respectivo número e indicação de frente (r, *reto*) ou verso (v). Exemplos: [fol. 1r]; [fol. 1v]; [fol. 2r]; [fol. 2v]; [fol. 3r]; [fol. 3v]; [fol. 16r].
15. Na edição, as linhas serão numeradas de cinco em cinco a partir da quinta. Essa numeração será encontrada à margem direita da mancha, à esquerda do leitor. Será feita de maneira contínua por documento.

Exemplo:

- [espaço] Eu vou fazer sahir algumasEmbarçaóez
 5 pequenaz, *para* esse porto, *para* poderem ajudar a conduçã
 daTropa, *osque* aforem Com mandando, se lhe de[ve] recomen-
 dar, *que* como a nossa Tropa não está vista nas Ordenz
 debatalha, nos Choquez regularz [ilegível], *que* ellez procuraraõ
 do modo que lhefor possivel, como melhor lheditarem os
 10 Seus descurçoz, vençer, edestruir oInimigo, ou seja ata-
 cando-os, ou por estratagemas, ou por outro qualquer
 modo *que* ellez lhe lembrar, elheparecer mais facil na
 certeza, *que* os *que* se destenguiem ELREY MeuSenhor
 os attenderá inda com *muita* mais destinaçõ.

16. As variações alográficas de um mesmo grafema serão uniformizadas.

Carta Escrita ao Gov^{or}
da Cap^{nia} de S. Paulo

Ilmo Sr. Gov^{or} Ontem a noite, me-
cheiou com o Sr. Sen. das Tropas de S.
Cathar, em q. me participa o achar-se no dia 20 de Fe-
vereiro, com a Equadrã. Cart^a avista, e esperando que
na q. noite houvessem de fazer o seu desembarque.
Hoje p. manhã, recebi parte de apparecerem avista da
ra Barra. E Embarcaç^{ões}, q. me obrigão a por-me em
Armas, de p^{or} q. o vento se tornou se fazer as abax

[fol. 69v]

Carta Escripta ao Governador

da Capitania de São Paulo

Illustríssimo eExcellentíssimo Senhor Ontem a noite, me-
chegou hum Avizo do Senhor General daz Tropas de Santa
5 Catharina, em que me participa o a char-se nodia 20 de Fe-
vereiro, coma Esquadra Castelhana avista, e esperando que
na que La noite houvessem de fazer o Seu desembarque
Hoje pe La manhã recebi parte de ~~de~~ parecerem avista des-
ta Barra 7 Embarcaçoẽz, que me obrigaõ aporme em-
10 Armas, depoiz que o Vento refrescou se fizeraõ estaz

[fol. 70r]

estaz aVella, dentrou por ~~esta~~ Barra a Chefe de
 Esquadra com mais 2 Embarçaçoéz da mesma Esqua-
 dra e mediz *que* todas as mais vem naSua Conserva, a-
 preça com *que* faço aVossaExcellencia este Avizo naõ permite *que* eu
 15 por horas descorra nesta inesperada acção deste Official.

As circumstanciaz em *que* está a Ilha deSanta
 Catharina, a importancia daqueLe posto, escu[r]dado econster-
 nacção em *que* meacho, deixo as cLaras Livres deVossaExcellencia ode-
 correr o como estará o meu Coraçãõ. [espaço] A Capitania que
 20 VossaExcellencia com manda hé de donde poderá mais promptamente
 chegar peLa Via daterra aqueLe Governador e General algumSocorro.
 Eu rogo aVossaExcellencia quanto me hé possivel, *que*VossaExcellencia sem
 perda de *tempo* queira socorrer a mesma Ilha como lhe cou-
 ber no possivel, e com toda apossivel segurança para
 25 esta regulará VossaExcellencia as medidaz peLas noticias que poder hir
 tendo da mesma Ilha, as quaez pesso aVossaExcellencia mas queira
 hir participando-me sem demora, aSim como rogo aVossaExcellencia
 se sirva renovar azSuaz Ordenz para as promptidoéz
 dasParadas, podendo VossaExcellencia estender esta deLigencia,
 30 ainda athe osDestructoz pertencentes aSanta Ca-
 tharina, por *que* eu julgo, *que* com esta novidade poderaõ isto
 ter tido Lá alguma alteraçãõ. [espaço] Eu confio tanto, naõ só
 da amizade deVossaExcellencia, mas do zello *que* lhedeve oRealSer-
 viço, que eu nesta parte vou ficar de algum modo maiz
 35 descançado.

VossaExcellencia temSempre aminha vontade promp-
 tissima para tudo que for de dar gosto aVossaExcellencia.

Deoz Guarde aVossaExcellencia Rio de Janeiro
 a 7 de Março de 1777// Marquez doLa-
 40 vradio// Senhor Martim Lopez Lobo deSaldanha

Referências bibliográficas

CAMBRAIA, César Nardelli. **Introdução à Crítica Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FRANCO, Daví Lopes. **Edição e estudo de cartas do 2º marquês do Lavradio**. Iniciação Científica (Relatório de pesquisa) – acesso restrito. Departamento de Letras Vernáculas, Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.

PROJETO para a História do Português Brasileiro (PHPB). **Normas de transcrição de documentos manuscritos e impressos**. Disponível em: <https://sites.google.com/site/corporaphpb/>.

Fonte manuscrita

LAVRADIO, 2º Marquês do, 1727-1790. [Cartas do 2.º Marquês do Lavradio, 11º Vice-Rei do Brasil, - Rio de Janeiro - 1776-1779. - [229] f., enc.; 36 cm. Biblioteca Nacional de Portugal. Disponível em: <http://purl.pt/14392>.